

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.327.172	1.373.723
1.01	Ativo Circulante	871.175	919.433
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.320	228.701
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.736	9.343
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	213.584	219.358
1.01.03	Contas a Receber	392.074	383.125
1.01.03.01	Clientes	213.263	216.732
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	178.811	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	178.811	166.393
1.01.04	Estoques	159.458	202.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.951	75.853
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.951	75.853
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.169	5.197
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.203	23.737
1.01.08.03	Outros	22.203	23.737
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	21.960	23.010
1.01.08.03.02	Outras Contas	243	727
1.02	Ativo Não Circulante	455.997	454.290
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.469	12.853
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.921	2.195
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.921	2.195
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.427	5.537
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.433	4.543
1.02.02	Investimentos	196.458	194.838
1.02.02.01	Participações Societárias	196.458	194.838
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	195.968	194.348
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490
1.02.03	Imobilizado	244.135	244.654
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	216.410	216.908
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.725	27.746
1.02.04	Intangível	1.866	1.872
1.02.04.01	Intangíveis	1.866	1.872
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	40	46
1.02.05	Diferido	69	73

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.327.172	1.373.723
2.01	Passivo Circulante	622.748	618.510
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.363	9.006
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.362	7.649
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.001	1.357
2.01.02	Fornecedores	43.000	38.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.314	14.366
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.686	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.939	15.697
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.176	12.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	624	6.384
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.505	4.947
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	47	1.508
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.578	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	185	139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	465.984	456.736
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	465.984	456.736
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	458.374	450.338
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.610	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	39.916	37.941
2.01.05.02	Outros	39.916	37.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.890	6.890
2.01.05.02.04	Credores Diversos	22.371	20.418
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.395	3.152
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	6.610	6.303
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	650	1.178
2.01.06	Provisões	55.546	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.546	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	55.546	60.217
2.02	Passivo Não Circulante	266.786	319.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	236.104	286.551
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	236.104	286.551
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	235.453	285.175
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	651	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	4.453	5.154
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.458	1.505
2.02.02.02	Outros	2.995	3.649
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	2.232	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	350	358
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	4.032	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.032	5.951
2.02.04	Provisões	22.197	22.306
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.197	22.306
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	22.197	22.306
2.03	Patrimônio Líquido	437.638	435.251

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	140.071	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	12.061	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	128.010	128.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.597	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	174.418	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	43.089	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	223.901	204.286
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.978	-143.468
3.03	Resultado Bruto	68.923	60.818
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.703	-49.641
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.680	-35.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.120	-16.195
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-18.120	-16.195
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	468	621
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.629	1.872
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.220	11.177
3.06	Resultado Financeiro	-11.255	-8.349
3.06.01	Receitas Financeiras	20.372	16.919
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.627	-25.268
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.965	2.828
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.707	-1.261
3.08.01	Corrente	-4.626	-1.442
3.08.02	Diferido	1.919	181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.258	1.567
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.258	1.567
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21310	0,14792
3.99.01.02	PN	0,23441	0,16271
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21310	0,14792
3.99.02.02	PN	0,23441	0,16271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.258	1.567
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.258	1.567

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.484	14.059
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.306	4.218
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.258	1.567
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.195	3.025
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.629	-1.872
6.01.01.05	Provisão para Contingências	1.570	1.402
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	-88	96
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.178	9.841
6.01.02.01	Clientes	3.557	12.585
6.01.02.02	Estoques	43.362	20.236
6.01.02.03	Créditos com coligadas	-726	-210
6.01.02.04	Impostos a Compensar	10.012	-4.832
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-12.418	-21.795
6.01.02.06	Fornecedores	4.087	5.099
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-9.083	2.393
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-47	-103
6.01.02.09	Devedores Diversos	1.050	-7.694
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-3.972	166
6.01.02.11	Credores Diversos	1.953	5.642
6.01.02.12	Outras Variações	-5.597	-1.646
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.666	-3.923
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-2.666	-3.923
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.199	18.207
6.03.01	Financiamentos Obtidos	62.262	128.902
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-103.461	-110.695
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.381	28.343
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.701	224.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.320	253.106



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.258	0	2.258
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.258	0	2.258
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	339	-210	129
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-210	108
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	13	0	13
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	2.597	174.418	437.638

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.567	0	1.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.567	0	1.567
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	352	-212	140
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	320	-212	108
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	24	0	24
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	1.919	176.262	418.681

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	242.268	221.161
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	241.712	220.636
7.01.02	Outras Receitas	468	621
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	88	-96
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-186.607	-178.187
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-109.276	-104.485
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.331	-73.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.661	42.974
7.04	Retenções	-3.195	-3.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.195	-3.025
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.466	39.949
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.001	18.791
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.629	1.872
7.06.02	Receitas Financeiras	20.372	16.919
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.467	58.740
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.467	58.740
7.08.01	Pessoal	18.350	17.116
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.189	11.670
7.08.01.02	Benefícios	2.209	2.075
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.251	704
7.08.01.04	Outros	3.701	2.667
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.104	14.790
7.08.02.01	Federais	6.384	2.780
7.08.02.02	Estaduais	14.581	11.882
7.08.02.03	Municipais	139	128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.755	25.267
7.08.03.01	Juros	25.736	21.256
7.08.03.02	Aluguéis	1.129	1.048
7.08.03.03	Outras	5.890	2.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.258	1.567
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.258	1.567

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.525.487	1.566.240
1.01	Ativo Circulante	942.276	985.881
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	257.968	259.071
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.313	10.704
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	247.655	248.367
1.01.03	Contas a Receber	395.867	387.037
1.01.03.01	Clientes	217.056	220.644
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	178.811	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	178.811	166.393
1.01.04	Estoques	194.047	237.409
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.115	76.006
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.115	76.006
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.196	5.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.083	20.938
1.01.08.03	Outros	19.083	20.938
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	18.099	19.500
1.01.08.03.02	Outras Contas	984	1.438
1.02	Ativo Não Circulante	583.211	580.359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.456	22.777
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.151	8.235
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	11.151	8.235
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.184	9.421
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.757	3.884
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.433	4.543
1.02.02	Investimentos	307.904	307.066
1.02.02.01	Participações Societárias	3.600	3.600
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.600	2.600
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	304.304	303.466
1.02.03	Imobilizado	247.945	248.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	218.597	219.234
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.348	29.369
1.02.04	Intangível	1.906	1.913
1.02.04.01	Intangíveis	1.906	1.913
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	45	52

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.525.487	1.566.240
2.01	Passivo Circulante	642.066	634.069
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.177	9.706
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.605	7.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.572	1.825
2.01.02	Fornecedores	43.621	39.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.935	15.395
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.686	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.451	17.425
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.673	14.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.586	7.545
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.513	4.955
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	574	2.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.578	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	200	147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	466.482	457.258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	466.482	457.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	458.872	450.860
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.610	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	55.789	49.521
2.01.05.02	Outros	55.789	49.521
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.862	8.862
2.01.05.02.04	Credores Diversos	22.580	20.772
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	10.609	6.948
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	6.610	6.303
2.01.05.02.07	Outras Contas	7.128	6.636
2.01.06	Provisões	55.546	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.546	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	55.546	60.217
2.02	Passivo Não Circulante	284.093	336.570
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	236.289	286.851
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	236.289	286.851
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	235.638	285.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	651	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	12.734	12.621
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.458	1.505
2.02.02.02	Outros	11.276	11.116
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	2.232	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.200	1.208
2.02.02.02.05	Outras Contas	7.844	7.030
2.02.03	Tributos Diferidos	4.032	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.032	5.951
2.02.04	Provisões	31.038	31.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.038	31.147
2.02.04.01.05	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	31.038	31.147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	599.328	595.601

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	140.071	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	12.061	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	128.010	128.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.597	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	174.418	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	43.089	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	161.690	160.350

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	232.305	212.360
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.978	-143.468
3.03	Resultado Bruto	77.327	68.892
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.485	-55.554
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.680	-35.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.273	-20.236
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-23.273	-20.236
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	468	621
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.842	13.338
3.06	Resultado Financeiro	-10.211	-7.816
3.06.01	Receitas Financeiras	21.493	17.505
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.704	-25.321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.631	5.522
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.045	-2.363
3.08.01	Corrente	-5.964	-2.544
3.08.02	Diferido	1.919	181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.586	3.159
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.586	3.159
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.258	1.567
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.328	1.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,33844	0,29809
3.99.01.02	PN	0,37228	0,32790
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33844	0,29809
3.99.02.02	PN	0,37228	0,32790

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.586	3.159
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.586	3.159
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.258	1.567
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.328	1.592



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.399	16.035
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.066	6.116
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.258	1.567
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.331	3.080
6.01.01.05	Provisão para Contingência	1.565	1.373
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	-88	96
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.333	9.919
6.01.02.01	Clientes	3.676	13.093
6.01.02.02	Estoques	43.362	20.237
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-2.916	-1.142
6.01.02.04	Impostos a Compensar	10.001	-4.721
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-12.418	-21.795
6.01.02.06	Fornecedores	3.679	5.966
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-9.185	2.210
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-47	-103
6.01.02.09	Devedores Diversos	1.401	-7.698
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-3.776	185
6.01.02.11	Credores Diversos	1.808	4.769
6.01.02.12	Outras Variações	-252	-1.082
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.504	-4.177
6.02.01	Propriedades para Investimento	-838	-158
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-2.666	-4.019
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.998	19.728
6.03.01	Financiamentos Obtidos	62.262	130.325
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-103.600	-112.154
6.03.03	Participação de Minoritários	1.340	1.557
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.103	31.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	259.071	243.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257.968	274.923

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.258	0	2.258	1.340	3.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.258	0	2.258	1.340	3.598
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	339	-210	129	0	129
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	8	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-210	108	0	108
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	13	0	13	0	13
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	2.597	174.418	437.638	161.690	599.328

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.567	0	1.567	1.557	3.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.567	0	1.567	1.557	3.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	352	-212	140	0	140
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Resrva de Avaliação	0	0	0	320	-212	108	0	108
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	24	0	24	0	24
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	1.919	176.262	418.681	157.848	576.529

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	251.010	229.543
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	250.454	229.018
7.01.02	Outras Receitas	468	621
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	88	-96
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.729	-180.411
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-109.276	-104.485
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.453	-75.926
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.281	49.132
7.04	Retenções	-3.331	-3.080
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.331	-3.080
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.950	46.052
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.493	17.505
7.06.02	Receitas Financeiras	21.493	17.505
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.443	63.557
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.443	63.557
7.08.01	Pessoal	19.687	18.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.526	12.681
7.08.01.02	Benefícios	2.209	2.263
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.251	763
7.08.01.04	Outros	3.701	2.667
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.340	16.704
7.08.02.01	Federais	8.047	4.266
7.08.02.02	Estaduais	14.633	11.882
7.08.02.03	Municipais	660	556
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.830	25.320
7.08.03.01	Juros	25.737	21.261
7.08.03.02	Aluguéis	1.129	1.048
7.08.03.03	Outras	5.964	3.011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.586	3.159
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.258	1.567
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.328	1.592

### Panorama econômico

O ambiente econômico brasileiro segue o movimento recessivo de 2015, com desemprego, inflação e taxa de juros elevados e câmbio extremamente volátil. Tal conjuntura se agrava pelo momento político nacional, marcado pela iminente queda da presidente Dilma Rousseff através da tramitação do processo de impeachment na câmara e senado federal, e pela investigação da operação lava jato e seus respectivos desdobramentos.

Nesse contexto o desemprego oficial medido ultrapassou o segundo dígito em 2016, registrando 10,2%, o maior da série histórica desde 2012. O IPCA anual acumulado no primeiro trimestre de 2016 teve média de 10,15%aa, enquanto no mesmo período de 2015 tal média encontrava-se em 7,66%aa, a Selic média do primeiro trimestre de 2016 marca 14,25%aa contra 12,42% em 2015 (alta de 15%). O câmbio por sua vez subiu 32%, com média trimestral em 2016 de R\$ 3,86, contra R\$ 2,92 em 2015.

### Mercado orizícola

Conforme levantamento Conab de maio/2016, encerramos o trimestre com a expectativa de safra nacional 10,2% inferior à anterior, de aproximadamente 11,2 milhões de toneladas para uma área de 2,03 milhões de hectares, quando na safra do ano anterior a produção foi de 12,4 milhões de toneladas em uma área de 2,3 milhões de hectares. O estado do Rio Grande do Sul é o principal produtor brasileiro, responsável por 70% da produção do grão, ou 7,8 milhões de toneladas em área de 1,08 milhão de hectare, quando na safra anterior foi de 8,6 milhões de toneladas em 1,12 milhão de hectares.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2015/2016 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	658,1
Produção	11.167,6
Importações	1.200,0
Consumo	11.700,0
Exportações	1.100,0
Estoque Final	225,7

Fontes: Conab – Levantamento de Safra – Maio 2016

## Comentário do Desempenho

O estoque final de passagem estimado é o menor das últimas 6 safras, o que reflete na tendência dos preços praticados no mercado. Abaixo quadro dos preços médios ao produtor para a saca de 50 Kg:

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2015	37,02	36,62	35,90	36,51
2016	40,60	41,07	40,04	40,57

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz

### Desempenho da companhia

Quadro Resumo do 1º Trimestre de 2016 e 2015:

	2016 (R\$ Mil)	2015 (R\$ Mil)	Variação
Receita Bruta	262.820	238.877	23.943
Venda Líquida	232.305	212.360	19.945
Lucro Bruto	77.327	68.892	8.435
% MB s/VL	33,3%	32,4%	0,9 pp
Ebitda	21.173	16.418	4.755
% Ebitda s/VL	9,1%	7,7%	1,4 pp
Lucro Líquido	2.258	1.567	0.691
% LL s/VL	0,9%	0,7%	0,2 pp

No 1º trimestre de 2016 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 40,57, 11% maior do que no mesmo período do ano anterior, e levemente acima (+1,8%) do último trimestre do exercício de 2015. O valor base da matéria prima influencia diretamente o faturamento da empresa.

A receita bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 262,8 milhões, contra R\$ 238,9 milhões do mesmo período do ano anterior. As exportações no primeiro trimestre de 2016 atingiram 10,3% da receita, enquanto em 2015 haviam representado 5,4%, equivalentes nesse trimestre a US\$ 7 milhões, ante US\$ 4,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, crescendo mais de 50% expurgando-se a desvalorização cambial. Esse

## Comentário do Desempenho

crescimento é consequência da busca de novos nichos de maior valor agregado nas vendas do mercado externo.

A margem operacional bruta no trimestre foi de R\$ 77,3 milhões representando 33,3% das vendas líquidas, contra R\$ 68,9 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 32,4% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$ 59,5 milhões ou 25,6% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$ 55,6 milhões ou 26,2% sobre a receita líquida. Embora se verifique crescimento financeiro em relação a igual período do ano anterior, fruto do repasse dos índices de inflação, a forte atuação da gestão sobre as despesas resultou na redução de sua representatividade sobre as vendas líquidas da companhia.

As despesas financeiras líquidas do trimestre foram de R\$ 10,2 milhões, representando 4,4% das vendas líquidas e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 7,8 milhões ou 3,7% sobre a receita líquida do período. O aumento da taxa de juros brasileira na comparação dos trimestres, o movimento de repasse de custos e a redução da liquidez no mercado financeiro brasileiro foram os principais responsáveis pelo crescimento em representatividade desta conta.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 21,2 milhões representando 9,1% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$ 16,4 milhões e que representou 7,7% das vendas líquidas.

Em continuidade as estratégias de aumento da capacidade de armazenagem, aumento da produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$ 2,7 milhões, majoritariamente na conclusão da Unidade de Recebimento de arroz na cidade de Dom Pedrito-RS.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$ 258 milhões.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 2,3 milhões, enquanto no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 1,6 milhões.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações demonstrações financeiras individuais e consolidadas trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração, em 12 de março de 2016.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente



## Notas Explicativas

qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 47 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão ajustados ao valor justo.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

## Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Leasing e arrendamentos mercantil

A Companhia possui contratos de arrendamento classificados como financeiros. Esses são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos, sendo amortizados conforme vida útil do bem.

Cada parcela paga do arredamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo.

### g) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### h) Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

### i) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

## Notas Explicativas

### j) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### k) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### l) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### m) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

## Notas Explicativas

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 47 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,06% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativos				
Aplicações financeiras/disponibilidades	7.054	7.741	7.054	7.741
Contas a receber de clientes	24.706	15.390	24.706	15.390
	31.760	23.131	31.760	23.131
Empréstimos e financiamentos	(7.301)	(5.952)	(7.301)	(5.952)
	(7.301)	(5.952)	(7.301)	(5.952)
Exposição ativa líquida	24.459	17.179	24.459	17.179

### Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

### Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 31.03.2016 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI

CDI Mar.2016: 14,25% a.a

**Notas Explicativas**

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
manutenção					> 25%	> 50%	> 50%
14,25%					17,81%	21,38%	21,38%
CDI aa					CDI aa	CDI aa	CDI aa
Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento			
31.03.2016	256.295	diversos	CDI	diversos	R\$288.362	R\$295.329	R\$302.279
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$6.967	R\$13.917

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º da Instrução CVM 475.08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Cientes mercado interno	191.590	204.463	199.237	212.229
Cientes mercado externo	24.706	15.390	24.706	15.390
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.033)	(3.121)	(6.887)	(6.975)
<b>Total</b>	<b>213.263</b>	<b>216.732</b>	<b>217.056</b>	<b>220.644</b>

**6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Adiantamentos fornecedores de arroz	167.110	154.918	167.110	154.918
Adiantamentos fornecedores diversos	11.701	11.475	11.701	11.475
<b>Total</b>	<b>178.811</b>	<b>166.393</b>	<b>178.811</b>	<b>166.393</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Produtos acabados e semi - elaborados	80.008	61.269	80.008	61.269
Mercadorias para revenda	1.908	2.178	1.908	2.178
Matérias-primas	68.420	130.772	68.420	130.772
Outros	9.122	8.601	9.122	8.601
Imóveis	-	-	34.589	34.589
<b>Total</b>	<b>159.458</b>	<b>202.820</b>	<b>194.047</b>	<b>237.409</b>

**Notas Explicativas****8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
PIS e COFINS	53.001	51.370	53.083	51.452
IPI- Habilitação/transitado em julgado	5.404	15.062	5.404	15.062
INSS	433	433	433	433
ICMS	4.656	4.968	4.656	4.968
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.457	4.020	2.539	4.091
<b>Total</b>	<b>65.951</b>	<b>75.853</b>	<b>66.115</b>	<b>76.006</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	366	476	366	476
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.263	2.263	2.263	2.263
Outros créditos	229	229	229	229
<b>Total</b>	<b>4.433</b>	<b>4.543</b>	<b>4.433</b>	<b>4.543</b>

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e utilizados na compensação de outros tributos federais.

O crédito reconhecido de IPI, sobre a aquisição de matéria prima, material auxiliar e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos não tributados (Lei 9.779/99), refere-se à habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, com deferimento do pedido de habilitação (Despacho Decisório DRF/POA/SEORT n 084/2016), com previsão de compensação integral durante o exercício de 2016.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação.

A administração vem compensando os créditos com débitos das operações normais da companhia.

**9. INVESTIMENTOS**a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	357.528	49.500	2.975	1.629
Josapar Internacional	50	100	219	178	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2015	194.108	240	490	194.838	303.466	3.600	307.066
Reflexo ajustes em controladas	12	(21)		(9)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	1.629	-		1.629	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	838	-	838
Em 31 de março de 2016	195.749	219	490	196.458	304.304	3.600	307.904

**Notas Explicativas****10 . IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	511	71.856	14.212	19.394	235.927
Adições	-	-	123	8.875	13.579	331	22.908
Baixas	(1.476)	(1.798)	(97)	-	-	(157)	(3.528)
Baixa depreciação	-	1.314	63	-	-	157	1.534
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(104)	(6.968)	-	(2.547)	(12.187)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654
Adições	-	-	-	866	1.773	27	2.666
Transferências	-	-	-	661	(1.794)	1.133	-
Depreciação	-	(639)	(27)	(1.867)	-	(652)	(3.185)
Valor residual em 31 de março de 2016	25.877	98.910	469	73.453	27.725	17.701	244.135

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	772	72.300	15.734	19.874	238.634
Adições	-	-	1.850	8.877	13.680	337	24.744
Baixas	(1.476)	(1.798)	(289)	-	-	(157)	(3.720)
Baixa depreciação	-	1.314	149	-	-	157	1.620
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(536)	(6.974)	-	(2.670)	(12.748)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530
Adições	-	-	-	866	1.773	27	2.666
Transferências	-	-	-	661	(1.794)	1.133	-
Depreciação	-	(639)	(127)	(1.869)	-	(685)	(3.320)
Valor residual em 31 de março de 2016	25.877	98.910	1.819	73.891	29.348	18.031	247.876

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	1.826	89	1.915	1.861	99	1.960
Adições	-	20	20	-	20	20
Depreciação	-	(63)	(63)	-	(67)	(67)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913
Depreciação	-	(6)	(6)	-	(7)	(7)
Valor residual em 31 de março de 2016	1.826	40	1.866	1.861	45	1.906

## Notas Explicativas

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.03.2016 foi de R\$210 empresa e consolidado, em 2015- (R\$1.846 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 31 de março de 2016 é de R\$69 -(R\$73 em 2015), a amortização no exercício foi de R\$4 -(R\$15 em 2015), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	6.712	7.187	6.752	7.242
Crédito Rural-EGF	6.746	17.019	6.746	17.019
Crédito Rural – recursos livres	24.613	37.402	24.613	37.402
Capital de giro	420.303	388.730	420.303	388.730
Arrendamento mercantil	-	-	458	467
Total	458.374	450.338	458.872	450.860
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	309	446	309	446
Capital de Giro-FINIMP	7.301	5.952	7.301	5.952
Total	7.610	6.398	7.610	6.398
TOTAL CIRCULANTE	465.984	456.736	466.482	457.258
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	30.991	31.645	30.991	31.645
Capital de giro	176.851	234.614	176.851	234.614
Crédito Rural – recursos livres	27.611	18.916	27.611	18.916
Arrendamento mercantil	-	-	185	300
Total	235.453	285.175	235.638	285.475
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	651	1.376	651	1.376
Total	651	1.376	651	1.376
TOTAL NÃO CIRCULANTE	236.104	286.551	236.289	286.851



**Notas Explicativas**

Vencimentos de longo prazo	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
2017	141.907	201.994	142.092	202.294
2018	63.795	54.785	63.795	54.785
2019	12.534	11.904	12.534	11.904
2020	4.089	4.089	4.089	4.089
2021	3.936	3.936	3.936	3.936
2022	2.703	2.703	2.703	2.703
2023	2.147	2.147	2.147	2.147
2024	1.669	1.669	1.669	1.669
2025	1.662	1.662	1.662	1.662
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
<b>Total</b>	<b>236.104</b>	<b>286.551</b>	<b>236.289</b>	<b>286.851</b>

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,80% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,46% a.a
Crédito Rural – recursos obrigatórios	Pré-fixado	10,50% a.a
Crédito Rural – recursos livres	Pré-fixado	13,47% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,15% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	4,92% a.a
Capital de Giro	CDI	1,84% a.a

**a) Empréstimos nacionais:**

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro, são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural – recursos obrigatórios - são contratados a taxa pré-fixada de 10,50%a.a., linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxa média pré-fixada de 13,47%a.a. e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**b) Empréstimos no exterior:**

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$ 2.051 aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

**Notas Explicativas****12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s. capital próprio e Dividendos	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	822	-	5.756	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.458)	-	1.253	(1.458)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	172	-	-	797	-
Ferragens Vianna S.A.	301	-	-	301	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.058	-	-	1.058	-
Outros	568	-	-	7.742	-
Em 31 de março de 2016	<u>2.921</u>	<u>(1.458)</u>	<u>5.756</u>	<u>11.151</u>	<u>(1.458)</u>
Real Empreendimentos S.A.	711	-	5.756	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.505)	-	1.253	(1.505)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	151	-	-	776	-
Ferragens Vianna S.A.	270	-	-	270	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	527	-	-	527	-
Outros	536	-	-	5.409	-
Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.195</u>	<u>(1.505)</u>	<u>5.756</u>	<u>8.235</u>	<u>(1.505)</u>

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

Em assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril 2016, foi fixado a remuneração anual global dos administradores em até R\$13.000 (R\$11.500 - 2015) a qual será distribuída por deliberação do Conselho de Administração.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

**13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Tributos s. deprec. Incentivada	350	358	1.200	1.208
IRPJ e CSLL diferidos(*)	4.032	5.951	4.032	5.951
REFIS(**)	2.232	2.878	2.232	2.878
	<u>6.614</u>	<u>9.187</u>	<u>7.464</u>	<u>10.037</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

**Notas Explicativas****14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Contribuição social diferida	1.356	1.356	1.356	1.356
Imposto de renda diferido	3.765	3.765	3.765	3.765
	<u>5.121</u>	<u>5.121</u>	<u>5.121</u>	<u>5.121</u>

b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Contribuição social diferida	1.067	1.575	1.067	1.575
Imposto de renda diferido	2.965	4.376	2.965	4.376
	<u>4.032</u>	<u>5.951</u>	<u>4.032</u>	<u>5.951</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Corrente				
Contribuição social	(1.239)	(377)	(1.599)	(676)
Imposto de renda	(3.387)	(1.065)	(4.365)	(1.868)
	<u>(4.626)</u>	<u>(1.442)</u>	<u>(5.964)</u>	<u>(2.544)</u>
Diferido				
Contribuição social	508	48	508	48
Imposto de renda	1.411	133	1.411	133
	<u>1.919</u>	<u>181</u>	<u>1.919</u>	<u>181</u>
	<u>(2.707)</u>	<u>(1.261)</u>	<u>(4.045)</u>	<u>(2.363)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	4.965	2.828	7.631	5.522
Eliminações .ajustes efeito controlada	-	-	1.528	2.214
	<u>4.965</u>	<u>2.828</u>	<u>9.159</u>	<u>7.736</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(1.688)	(962)	(3.114)	(2.630)
Exclusões (adições) permanentes	(1.614)	(1.160)	(1.614)	(1.160)
Exclusões (adições) temporárias	(1.173)	899	(1.173)	899
Efeito tributação em controlada	-	-	88	566
Outros	1.768	(38)	1.768	(38)
	<u>(2.707)</u>	<u>(1.261)</u>	<u>(4.045)</u>	<u>(2.363)</u>

## Notas Explicativas

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

#### b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

#### c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

#### d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(154.978)	(143.468)	(154.978)	(143.468)
Despesas com vendas	(36.680)	(35.939)	(36.680)	(35.939)
Despesas gerais e administrativas	(18.120)	(16.195)	(23.273)	(20.236)
Outras receitas	468	621	468	621
	<u>(209.310)</u>	<u>(194.981)</u>	<u>(214.463)</u>	<u>(199.022)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(3.195)	(3.025)	(3.331)	(3.080)
Despesas com pessoal	(18.350)	(17.116)	(19.687)	(18.374)
Matérias primas e materiais	(109.276)	(104.485)	(109.276)	(104.485)
Fretes	(22.373)	(24.250)	(22.373)	(24.250)
Outras	(56.116)	(46.105)	(59.796)	(48.833)
	<u>(209.310)</u>	<u>(194.981)</u>	<u>(214.463)</u>	<u>(199.022)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos

## Notas Explicativas

de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2016
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	10.000	Junho 2016
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	10.000	Junho 2016
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2016
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2016
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 3.000	Abril 2016

### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
PIS e COFINS	2.337	2.715	2.337	2.715
Imposto de renda retido na fonte	712	827	712	827
Imposto de renda e contribuição social	3.688	4.283	3.696	4.291
	<u>6.737</u>	<u>7.825</u>	<u>6.745</u>	<u>7.833</u>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941.2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865.2013 e posteriormente pela Lei 12.973.2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941.2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa judicial. Desta forma, em 31 de março de 2016 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$6.737 controladora -(R\$6.745 consolidado), em 2015 -R\$7.825 controladora -(R\$7.833 consolidado).

Nestas demonstrações o REFIS, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$4.505 controladora -(R\$4.513 consolidado), em 2015-R\$ 4.947 controladora -(consolidado R\$4.955) e no não circulante R\$2.232 (controladora e consolidado), e em 2015 -R\$2.878 controladora e consolidado).

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de março de 2016, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$143.767.

## Notas Explicativas

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para contingências	58.076	62.746	59.502	64.172
(-) Depósitos judiciais	(2.530)	(2.529)	(3.956)	(3.955)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>55.546</u>	<u>60.217</u>	<u>55.546</u>	<u>60.217</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucédida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981 MI. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 MI para R\$17.737 MI, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais, mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737 MI, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A companhia, suportada pela opinião dos consultores legais, decidiu registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Adicionalmente, a companhia postula por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de março de 2016, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637.02 e nº 10.833.04, ainda não contabilizado, está em R\$34.125- controladora e consolidado (31 de dezembro de 2015: R\$33.784 – controladora e consolidado), com placar favorável aos contribuintes de seis votos contra um para ao fisco, atualmente, a pedido de vistas de ministros, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações  
Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais-ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de maio de 2016.

MOORE STEPHENS PRIME

AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES

CRC RS nº 4.316

CVM nº 10.510

Jarbas Lima da Silva

Contador - CRC RS nº 37.815